

OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS E O CONTROLE DA DOENÇA EM ASMÁTICOS

MARIA ÂNGELA MOREIRA; JOSÉ REGINALDO OLIVEIRA, FERNANDA BELMONTE, MARIA REJANE PERETTA, PAULINE ZANIN

A asma é uma doença respiratória crônica em que o controle dos sintomas é um fator importante a ser avaliado. A oscilação do grau de obstrução ocasiona diferentes sintomas. Objetivos: Comparar critérios de avaliação aplicados asmáticos, correlacionando-se com a gravidade da obstrução. Metodologia: Selecionamos asmáticos, atendidos na Unidade de Fisiologia Pulmonar. Avaliamos a dispnéia através da escala visual analógica de Borg (0 a 10), a obstrução das vias aéreas através do Pico de Fluxo (manual - PFmanual e espirométrico - PFespiro) e do Volume Expiratório Forçado no 1º segundo (VEF1) e o controle da asma através do ACT (Asthma Control Test) (abaixo 20 não controlada, 20-24 parcialmente controlada, 25-controlada). Coletamos os dados após o paciente submeter-se a uma curva fluxo-volume da qual retiramos o valor do PF e o VEF1. Resultados: O grupo constituiu-se de 78 pacientes (média de idade de 55 anos, 16 homens e 62 mulheres). Em relação à intensidade da obstrução: 5 eram graves, 14 moderados e 27 leves, sendo 32 normais. A média do Borg oscilou entre 1 e 2, sem diferença significativa nos grupos. No ACT, encontramos 3 asmáticos controlados, 19 parcialmente controlados e 56 não controlados. De acordo com a gravidade da obstrução a média de pontuação do ACT foi 13 nos graves, 14.5 nos moderados, 16.7 nos leves e 17.5 nos normais. Correlacionando-se os pontos do ACT com o VEF1%, o PFmanual% e o PFespiro% houve respectivamente, uma $r = 0.23$, 0.29 e 0.34 ($p = 0.01$). Houve também uma correlação significativa entre o PFmanual e o PFespiro ($r = -0.67$, $p = 0.001$). Conclusões: Na amostra, a dispnéia pela escala de Borg não conseguiu refletir a gravidade da obstrução, o controle da asma pelo ACT mostrou-se fracamente correlacionado com o grau de obstrução e as medidas do PF retiradas de um equipamento portátil ou da espirometria mostraram boa correlação. Nossos dados indicam a fraca associação dos dados subjetivos com os objetivos.